

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE GESTÃO ESCOLAR PRODUZIDAS POR EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Autora: **DIRCE DA COSTA FIGUEIRA**

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Helenice Maia Gonçalves (presidente e orientadora); Prof^a Dr^a Lina Cardoso Nunes; Prof^a Dr^a Ana Canen (UFRJ)

Data da defesa: 05/08/2008

RESUMO

A pesquisa empreendida teve por objetivo buscar indícios das representações sociais de gestão escolar produzidas por professores e equipe diretiva de uma escola situada no município de Maricá, Estado do Rio de Janeiro. A instituição foi escolhida por ter sido indicada pela Secretaria Municipal de Educação como referência de gestão democrático-participativa, o que tem provocado inúmeros comentários relacionados à direção, à organização, ao corpo docente, à qualidade de ensino e outros fatores, proferidos por docentes, alunos, responsáveis e comunidade. Tais comentários são valiosos para buscar representações sociais, uma vez que as estas são uma forma de conhecimento elaborado por determinado grupo sobre um objeto social relevante. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa que utiliza, como referencial teórico-metodológico, a teoria das representações sociais na perspectiva de Serge Moscovici. A pesquisa foi desenvolvida em três etapas: (1) análise documental e observação participante das atividades realizadas na escola no período de um ano; (2) aplicação de questionário semi-estruturado a 64 professores, o que corresponde a 80% do universo; (3) entrevistas conversacionais com 30 professores, a partir de um roteiro construído com base os resultados do questionário: 10 professores que consideram que a gestão da escola é democrático-participativa; 10 que não a consideram democrático-participativa; e 10 membros da equipe diretiva (3 diretores, 3 orientadores pedagógicos, 3 orientadores educacionais e 1 secretário escolar). As entrevistas foram realizadas durante o mês de março de 2008 e com agendamento prévio, sendo gravadas em áudio e transcritas para análise posterior. Tanto a questão aberta do questionário quanto as respostas à entrevista foram submetidas à análise de conteúdo, o que possibilitou identificar como os sujeitos objetivam e onde ancoram os sentidos de gestão escolar. No que se refere à objetivação, tanto professores quanto equipe diretiva consideram que a gestão democrática é de difícil realização porque ninguém quer ter responsabilidade ou assumir compromissos, o que inviabiliza a participação. Neste sentido, a participação é suprimida, sendo a dificuldade naturalizada. Este mecanismo de supressão parece se sustentar na crença da invulnerabilidade da autoridade do gestor que, tal como um maestro, rege a escola com punhos de ferro. Quanto à ancoragem, os respondentes parecem ancorar a gestão escolar na gestão da sala de aula, onde a autoridade do professor está relacionada à desigualdade e à hierarquia e nela está embutida uma relação de mando e obediência.

Palavras-chave: Representação social. Gestão escolar. Gestão Democrático-participativa